



**Docente:** AISIANE CEDRAZ MORAIS  
CAROLINE BARRETO FREIRE OLIVEIRA  
RITA DA CRUZ AMORIM

**Univ. Est. de Feira de Santana****Sem.:** 20251**Campus:** UEFS**Curso:** ENFERMAGEM

LICENCIATURA EM FÍSICA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas</b>
SAU585	SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA PARA ENFERMAGEM	0	120

**PRÉ-REQUISITOS**

<b>Curso</b>	<b>Currículo</b>	<b>Componente Curricular</b>
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ANATOMIA HUMANA

**PRÉ-REQUISITO PARA**

<b>Curso</b>	<b>Currículo</b>	<b>Componente Curricular</b>
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS PARA CUIDAR EM ENFERMAGEM
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

**SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Reside na introdução do(a) estudante de enfermagem no ensino-aprendizagem da anamnese (entrevista) por meio dos instrumentos de Enfermagem para o cuidar, do exame físico com os métodos propedêuticos e na introdução da primeira fase do processo de enfermagem, ferramenta que sistematiza a assistência em enfermagem. Além disso, a prática do exame físico é um instrumento fundamental no cotidiano da assistência do enfermeiro. Por meio de sua realização o enfermeiro valida os achados da anamnese, identifica problemas, define o(s) diagnóstico(s) de enfermagem, planeja e implementa as ações para a equipe de enfermagem na assistência aos pacientes.

**EMENTA\***

Desenvolvimento de habilidades e competências acerca dos métodos propedêuticos e sua aplicação prática, a partir de fundamentos teóricos e do exercício do pensamento crítico para o julgamento clínico e tomada de decisão no processo de cuidar do adulto.

**PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR**

Histórico de Enfermagem, sua importância para o cuidar, Entrevista;  
Avaliação clínica e técnicas instrumentais para o exame físico do cliente;  
Atuação da(o) enfermeira(o) no exame geral e medidas antropométricas;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação da pessoa com dor;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema músculo esquelético;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação da cabeça e pescoço;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema neurológico;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema respiratório;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema digestório;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema cardiovascular;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema urinário;  
Avaliação dos Sinais Vitais;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação da pele e fâneros;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do Aparelho Genital Feminino;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do Aparelho Genital Masculino;  
Semiologia da espiritualidade e Religiosidade

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

**Aprovado pelo Colegiado**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

Identificar de modo comparativo os sons fisiológicos e os sons que possam relacionar-se com adoecimento por meio da aplicação dos métodos propedêuticos;  
Avaliar sinais e sintomas apresentados pela pessoa examinada a fim de desenvolver o pensamento crítico para o exercício profissional, levando em consideração o contexto socioeconômico e cultural;  
Identificar as necessidades humanas básicas (Wanda Horta, 1997), a partir da análise do histórico de enfermagem;  
Despertar a importância da construção de um relacionamento interpessoal com a pessoa, a família e a equipe da unidade de saúde fundamentado nos princípios éticos;  
Considerar a pessoa a ser cuidada como sujeito do processo do cuidar, no seu processo de saúde-doença.

**OBJETIVO GERAL**

Discutir os métodos propedêuticos e sua utilização nos diversos segmentos corporais;

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Construir conhecimentos e habilidades para o julgamento clínico e avaliação de sinais e sintomas apresentados pela pessoa adulta no processo saúde-doença.

**METODOLOGIA**

Utilização da problematização como opção pedagógica crítica, de acordo com a política pedagógica do curso, estimulando a construção de um saber a partir do contexto vivenciado pelos discentes, considerando situações problemas e referenciais teóricos para a transformação da realidade.

**AVALIAÇÃO**

Considerar o/a discente como sujeito do processo ensino-aprendizagem, a partir da concepção da avaliação por competências, numa perspectiva crítica e emancipatória, na qual será considerado as seguintes dimensões: Diagnóstica (práticas inter pares em laboratório com preenchimento do histórico de enfermagem, perguntas orais, avaliação escrita e seminários), Formativa e Recapitulativa (estudo de caso clínico, prática hospitalar nas instituições de saúde-hospital com preenchimento do histórico).

I AVALIAÇÃO (I PROVA ESCRITA = 10,0)

II AVALIAÇÃO (SEMINÁRIO 5,0 + II PROVA ESCRITA 5,0)

III AVALIAÇÃO (HISTÓRICO = 4,0 + ESTUDO DE CASO=2,0 + AVALIAÇÃO PRÁTICA HOSPITALAR = 4,0)

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**

Histórico de Enfermagem, sua importância para o cuidar, Entrevista;  
Avaliação clínica e técnicas instrumentais para o exame físico do cliente;  
Atuação da(o) enfermeira(o) no exame geral e medidas antropométricas;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação da pessoa com dor;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema músculo esquelético;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação da cabeça e pescoço;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema neurológico;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema respiratório;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema digestório;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema cardiovascular;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do sistema urinário;  
Avaliação dos Sinais Vitais;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação da pele e fâneros;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do Aparelho Genital Feminino;  
Atuação da(o) enfermeira(o) na avaliação do Aparelho Genital Masculino;  
Semiologia da espiritualidade e Religiosidade

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

**Aprovado pelo Colegiado**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA\***

- BARROS, E. et al. Exame Clínico: consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BOUCHIER, I.A.D.; ELIS, H.; FLEMING, P.R. French`s diagnóstico diferencial em clínica médica. Supervisores da edição brasileira: LOPES, Antonio Carlos; DANTAS, Flávio. 13 ed. Rio de Janeiro: 2002.
- BRUNNER; SUDDARTH. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- CLEMENTE, A.T.; LEAL, R. Arsenal contra a dor. Época. n. 356, p. 76-82, 14 mar, 2005.
- EPSTEIN, O. et al. Exame clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- JACOBSEN, M.T. Dor: epidemiologia, fisiopatologia, avaliação, síndromes dolorosas e tratamento. São Paulo: Grupo Editorial Moreira Jr, 2001.
- MANGIONE, S. Segredos em diagnóstico físico. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PIMENTA, C.A.M. et al. Dor crônica e depressão: estudo em 92 doentes. Rev. Esc. Enf. USP, v.34, n.1, p. 76-83, mar, 2000.
- PIMENTA, C.A.M. et al. Dor: manual clínico de Enfermagem. São Paulo: [s.n.], 2000.
- POSSO, M.B.S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2010.
- ROSA NETO, N.S.; MORI, B.I.; CERCI, M.S.J. Como escrever o relatório de um paciente. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2003.
- REZENDE, J.M.; PORTO, C.C.; JARDIM, P.C.B.V. Guia para o exame clínico. 4. Ed. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 1985.
- SILVA, L.M.H; ZAGO, M.M.F. O cuidado do paciente oncológico com dor crônica na ótica do enfermeiro. Rev Latino-am Enfermagem, v.9, n.4, p. 44-49, jul, 2001.
- SWARTZ, M.H. Semiologia: anamnese e exame físico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
- VILA, V.S.C.; MUSSI, F.C. O alívio da dor de pacientes no pósoperatório na perspectiva de enfermeiros de um centro de terapia intensiva. Rev. Esc. Enf. USP, v.35, n.3, p. 300-307, jul, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**SITES INDICADOS:**

- BIBLIOTECA VIRTUAL DE ENFERMAGEM. Disponível em: [www.bve.org.br](http://www.bve.org.br)
- BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Disponível em: [www.bireme.br](http://www.bireme.br)
- SESAB. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Disponível em: [www.saude.ba.gov.br](http://www.saude.ba.gov.br)
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Disponível em: [www.cardiol.br](http://www.cardiol.br)
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA. Disponível em: [www.sbcpr.org.br](http://www.sbcpr.org.br)
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Disponível em: [www.sbd.org.br](http://www.sbd.org.br)
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Disponível em: [www.sbn.org.br](http://www.sbn.org.br)
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA. Disponível em: [www.sbu.org.br](http://www.sbu.org.br)
- SOCIEDADE BRASILEIRA PARA ESTUDO DA DOR. Disponível em: [www.dor.org.br](http://www.dor.org.br)

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

**Aprovado pelo Colegiado**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_